



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

Visita ao Congresso Nacional: Apresentação das Primeiras Medidas Econômicas

Os momentos ontem vividos pelo Congresso Nacional e, particularmente por mim, refletem o absoluto clima de normalidade democrática que hoje estamos vivendo.

O Brasil deu uma demonstração inequívoca do seu amadurecimento político, fortalecendo as suas instituições, dentre as quais se destaca pelo seu valor, pelo seu combativo desempenho, o Congresso Nacional.

O instante ontem vivido por toda esta Nação me dá a real dimensão desse momento histórico de que todos nós compartilhamos.

Hoje, como cabe ao Governo eleito, adotamos as medidas prometidas no decorrer da campanha eleitoral, transformando, desta forma, em prática a nossa prédica. São medidas importantes, medidas abrangentes, medidas vigorosas, duras até, mas indispensáveis e imprescindíveis para que nós possamos, de uma vez por todas, retirar o Brasil dessa crise que se torna quase permanente, dado o seu tempo. Essa crise que vem ameaçando a nossa estabilidade e fazendo com que o sofrimento da popula-

ção mais necessitada, que constitui a imensa maioria do nosso povo, continue a existir.

As medidas foram adotadas dentro daquilo que nós pregamos e levamos à apreciação da sociedade brasileira. Em duas oportunidades a sociedade brasileira pôde dar a sua aprovação ou a sua desaprovação: quando do primeiro turno das eleições, onde, por generosidade desta mesma população, me consagrei em primeiro lugar na disputa, e especialmente no segundo turno das eleições.

O Congresso Nacional, mais do que nenhum outro Poder, reflete as expectativas. Esta Casa representa o pulsar do sentimento deste País, e por isso eu ousou acreditar, para não dizer mesmo, tenho certeza desta convicção, Senhor Presidente Nelson Carneiro, Senhor Presidente Paes de Andrade, Senhores Líderes, que o Congresso Nacional não nos faltará com a sua cooperação e com a sua solidariedade num momento tão difícil para todos nós.

«Afastar dos nossos lares
o fantasma da inflação.»

Como em outras oportunidades tive ocasião de sublinhar, o nosso compromisso é com a democracia. Sim, o nosso compromisso inalienável é com a democracia. E democracia pressupõe Poderes fortes, Poderes independentes, mas harmônicos entre si.

No momento em que a situação econômica do País coloca em risco a própria estabilidade democrática, esta Casa, como depositária das esperanças nacionais e baluarte na defesa das instituições democráticas, eu não tenho nenhuma dúvida, haverá de colaborar conosco neste projeto para que possamos, de uma vez por todas e definitivamente, afastar dos nossos lares, do nosso cotidiano, esse fantasma da inflação, este fantasma do

excesso de gastos do Governo, esse fantasma do desajuste econômico.

A minha presença hoje aqui, Senhor Presidente Nelson Carneiro, com todos os Ministros, a minha presença aqui, Senhor Presidente Paes de Andrade, Senhores Líderes, Senhores Senadores e Senhores Deputados, na companhia de todos os meus Ministros de Estado e dos Senhores Secretários, representa apenas uma única coisa: esse gesto. E com esse gesto eu quero simbolizar o meu respeito, o meu apreço por este Poder ao qual eu já servi no passado e ao qual eu soube elevar no mais alto grau da minha consideração, porque eu conheço, e bem, grande parte daqueles que hoje compõem essas duas Casas Legislativas. E sei muito bem que o ânimo de todos é de realmente se postar numa linha de frente nesta luta e nesta batalha que hoje iniciamos com a edição destas medidas, que serão submetidas à alta apreciação dos senhores para que nós possamos afugentar esse fantasma de dias difíceis para nós — fantasma que não será afugentado caso não adotemos, de imediato, essas mesmas medidas e tomemos essas mesmas decisões.

Eu desejo, nesse gesto, repito, manifestar o meu respeito por esta Casa, e a minha presença aqui, Senhor Presidente Nelson Carneiro e Senhor Presidente Paes de Andrade, juntamente com todos os nossos companheiros, é a demonstração inequívoca e eloquente disso.

Gostaria de passar às mãos do Senhor Presidente do Congresso Nacional as medidas que hoje pela manhã nós assinamos, esperando, Senhor Presidente, Senhores Congressistas, que com base numa discussão rica, com base na apreciação de todas essas medidas nós possamos, finalmente, poder legar à Nação brasileira o nosso dever de responsabilidade cumprida, a nossa consciência tranqüila de que fizemos, em conjunto, aquilo que tínhamos que fazer nesta hora tão grave da vida nacional.

Confio no Senhor Presidente Nelson Carneiro, confio no Senhor Presidente Paes de Andrade, Senhores Líderes, Senhores Deputados e Senhores Senadores, eu confio plenamente que nós estaremos solidários, neste momento para que possamos ofere-

cer à imensa população deste País dias melhores, que é o que todos nós desejamos.

Muito obrigado a todos os senhores.

*Discurso pronunciado por
Sua Excelência o Senhor Fernando Collor,
Presidente da República Federativa do Brasil,
quando de sua visita ao Congresso Nacional,
para entrega das primeiras medidas
econômicas, no dia 16 de março de 1990.*